

PROJETO INTEGRADOR NA EPT

Uma proposta de formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica



MAISE RODRIGUES SÁ GIACOMELI
ANDERSON MARTINS CORRÊA



OS AUTORES

MAISE RODRIGUES SÁ GIACOMELI

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (2021) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS; especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica - UNYLEYA (2020); especialista em Educação a Distância - SENAC (2010); especialista de Psicopedagogia Educacional - Estácio de Sá (1999); licenciada no Curso de Graduação de Professores da parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau (Licenciatura Plena), pelo Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos - CESUP (1993); licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (1994); e graduada no Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (2007). Atuou na docência, coordenação pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental, tutoria, docência do Ensino Superior, e na formação de docentes. Foi analista técnica e analista de gestão da Educação Profissional e Tecnológica, em que atuou, também, como coordenadora do núcleo de Educação a Distância. Atualmente, exerce atividade docente na Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande/MS - SEMED.

ANDERSON MARTINS CORRÊA

Professor do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede – ProfEPT; doutor em Educação, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2016); mestre em Educação Matemática, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2009); pós-graduado Lato Sensu em Organização do Trabalho Pedagógico, em Educação Matemática, do Professor das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP (2007); graduado em Matemática – Licenciatura, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2002). Atualmente, professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS, mas já atuou como professor de Matemática da Educação Básica ao Ensino Superior, nas esferas: federal, estadual e municipal, em setores públicos e privados; e formador de Professores de Matemática na Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande-MS, de 2006 a 2011.



MAISE RODRIGUES SÁ GIACOMELI

AUTORA



<http://lattes.cnpq.br/5940389228793548>



maisegiacomeli@gmail.com

PROF. DR. ANDERSON MARTINS CORREA

COAUTOR

<http://lattes.cnpq.br/0422839638153066>



anderson.correa@ifms.edu.br



Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica

Produto Educativo

PROJETO INTEGRADOR NA EPT

Formação de Docentes para a Educação
Profissional e Tecnológica

Maise Rodrigues Sá Giacomeli
Anderson Martins Corrêa

2021



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS CAMPO GRANDE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - PROFEPT

ORGANIZAÇÃO
Maise Rodrigues Sá Giacomeli
Anderson Martins Corrêa

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Maise Rodrigues Sá Giacomeli

REDAÇÃO
Maise Rodrigues Sá Giacomeli

IMAGENS
Canva Pro
Imagem da capa: istockphoto.com

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Giacomeli, Maise Rodrigues Sa
Projeto integrador na EPT [livro eletrônico] :
uma proposta de formação de docentes para a educação
profissional e tecnológica / Maise Rodrigues Sa
Giacomeli, Anderson Martins Corrêa. -- 1. ed. --
Campo Grande, MS : ProfEPT, 2021.
PDF

ISBN 978-65-00-20057-7

1. Educação 2. Educação profissional 3. Educação
profissional e tecnológica 4. Prática de ensino
5. Professores - Formação I. Corrêa, Anderson
Martins. II. Título.

21-61044

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Docentes : Formação profissional : Educação
370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

QUALQUER PARTE DESTA OBRA PODERÁ SER REPRODUZIDA, DESDE QUE SEJA CITADA A FONTE





SUMÁRIO

04	APRESENTAÇÃO
06	O PRODUTO EDUCACIONAL
07	ORGANIZAÇÃO
08	A ESTRUTURA DA FORMAÇÃO
09	EIXO 1 Educação Profissional e Tecnológica
14	EIXO 2 Currículo e Interdisciplinaridade
22	EIXO 3 Projeto Integrador na Educação Profissional e Tecnológica
29	EIXO 4 Comunidade de Prática
32	AVALIAÇÃO
33	AVALIAÇÃO Autoavaliação do Participante
34	AVALIAÇÃO Da Formação de Docentes
36	POSSIBILIDADES DE ADEQUAÇÃO
37	REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PROJETO INTEGRADOR NA EPT

"Formação de Docentes: Projeto Integrador na EPT" é um produto educacional, organizado em material digital, vinculado à dissertação "De Bacharéis a Docentes: uma proposta de formação aos docentes da educação profissional do SENAI - MS", resultante da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS.

A origem ao desenvolvimento desta proposta de formação continuada ocorreu ao considerar as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, em uma perspectiva de formação integral, e ao observar o contexto em que muitos docentes, que nela atuam, advém de diferentes formações do bacharelado, com uma sólida formação teórica, porém, com pouca ou nenhuma referência pedagógica, o que por vezes reflete no exercício da docência, mais especificamente, para os que atuam na Unidade Curricular Projetos Integradores.

A formação foi planejada e desenvolvida com o intuito de que os cursistas possam refletir acerca de concepções teóricas e da prática da EPT, principalmente sobre as práticas pedagógicas integradas e contextualizadas, a partir dos eixos da ciência, cultura, tecnologia e trabalho, como princípio educativo e de temáticas, tais como: educação, trabalho, ciência, tecnologia, inovação, cultura, currículo, interdisciplinaridade, projeto integrador e práxis pedagógica.

Desta forma, apresentamos a estrutura curricular da formação referenciada, objetivos, carga horária, indicação de materiais, bibliografia, atividades e avaliações, de forma que possam servir de referência para a formação continuada de docentes da EPT de outras instituições.

A formação de professores do ensino médio deve articular conhecimentos sobre o mundo do trabalho, conhecimentos científico-tecnológicos sobre a área a ser ensinada, conhecimentos pedagógicos, formação em pesquisa e experiência no trabalho docente (KUENZER, 2011).

Os materiais selecionados e as situações de aprendizagem foram articulados aos objetivos e fundamentos propostos na estrutura curricular, e deram origem a um curso de formação continuada de 80 horas, com o intuito de propiciar a reflexão da ação docente, a partir das vivências e discussões deflagradas, e revisão das práticas com base nas teorias apresentadas.

Ressalta-se que, a fim de facilitar a identificação aos leitores e, posteriormente, servir como fonte de consulta aos interessados, as referências foram dispostas como bibliografia básica e complementar, no contexto de cada eixo temático.

Considerando que os participantes da turma piloto estavam alocados em diferentes municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, recorreu-se à modalidade à distância para romper as barreiras: espacial/temporal, e, com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC poder proporcionar a interação e interatividade.

Trata-se, portanto, de uma proposta de formação, passível de adequações e reformulações, que espera contribuir para a formação de docentes de outras instituições que atuam na EPT.



O Produto Educacional

PROJETO INTEGRADOR NA EPT

Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica

TIPOLOGIA

Curso de Formação de Professores

ÁREA

Educação

NÍVEL

Aperfeiçoamento

MODALIDADE

Educação à Distância

CARGA HORÁRIA

80 horas

PÚBLICO ALVO

Docentes que atuam na Educação Profissional e Tecnológica

FINALIDADE

Formação continuada de docentes que atuam na EPT

ELABORAÇÃO CURRICULAR

Maise Rodrigues Sá Giacomeli

ORIENTAÇÃO

Anderson Martins Corrêa

DISPONIBILIDADE

Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto

DIVULGAÇÃO

Em formato digital

ORGANIZAÇÃO

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a formação continuada de docentes que atuam na EPT, a fim de desenvolverem uma prática pedagógica na perspectiva da formação integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a relação entre tecnologia, educação e trabalho.
- Promover reflexão teórico-prática sobre a Educação Profissional e Tecnológica. Discutir os usos e a aplicação das estratégias de ensino para a prática docente. Conectar pessoas com mesmos interesses e objetivos para o compartilhamento de experiências, práticas, aprendizados e buscas por resultados comuns.
- Acelerar o aprendizado e a busca por informações.
- Estimular a inovação e a disseminação de novas ideias e boas práticas.

ESTRUTURA CURRICULAR

Para fins didáticos, o currículo está organizado em quatro eixos temáticos, entendidos como eixos que estruturam e organizam o currículo de forma articulada:



A Estrutura da Formação



Bibliografia Básica e Complementar

Composta por indicação de livros e revistas, artigos e vídeos.

01



Materiais

Materiais e recursos diversificados que favoreçam a leitura, a conexão de sons e imagens (textos, artigos, vídeos, *links* etc)



02

Atividades

Atividades individuais, participativas, colaborativas e avaliativas (atividade diagnóstica, fóruns, relatos de experiência, discussões etc)

03



Compartilhamento

Avaliação

Composta pela avaliação dos alunos e avaliação da formação.

04

Momentos para socialização de materiais, compartilhamento de práticas e inquietações

05



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eixo

1

REFERENCIAL

Educação Profissional e Tecnológica é o primeiro eixo da "Formação de Docentes: projeto integrador na EPT", com carga horária prevista de 10 horas, busca discutir os princípios da relação existente entre educação e trabalho para uma formação humana integral.

O estudo inicia realizando uma avaliação diagnóstica, em que se pretende identificar o ideário pedagógico que os cursistas possuem, se eles associam a Educação Profissional e Tecnológica - EPT à concepção de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho ou como uma formação de sujeitos que possam compreender-se no mundo e nele atuar por meio do trabalho.

A partir dessa avaliação diagnóstica, tem-se o início da reflexão e da discussão sobre a relação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura como conceitos indissociáveis da formação humana, e eixos estruturantes para o Ensino Médio.

Além de proporcionar aos cursistas uma aproximação com os conceitos da Educação Profissional e Tecnológica, o eixo possibilita o conhecimento para a compreensão do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, e das concepções e das possibilidades do currículo integrado.

Contudo, o eixo objetiva contribuir para a formação teórica e crítica dos cursistas, lançando as primeiras reflexões sobre a EPT para um novo entendimento e posicionamento, com vistas à superação da dualidade estrutural existente entre o "saber" (Ensino Médio) e o "fazer" (Educação Profissional).

O estudo é desenvolvido a partir da problematização de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012).

OBJETIVOS

Conhecer as bases conceituais da EPT.

Discutir sobre a Educação Profissional e Tecnológica para além da preparação para o exercício de uma profissão.

Refletir sobre a relação entre tecnologia, educação e trabalho.

Refletir e pensar ações práticas que integrem tecnologia, educação e trabalho.

TEMAS DE DISCUSSÃO



ATIVIDADE 1



Mercado de Trabalho *versus* Mundo do Trabalho

Vamos iniciar o nosso estudo sobre Educação Profissional e Tecnológica?

Antes de iniciar as leituras propostas para este eixo, queremos saber o que você entende por:

1 - Mercado de Trabalho.

2 - Mundo do Trabalho.

Os dois termos têm o mesmo significado? Possuem correlação? Registre suas reflexões para que depois possa dialogar com os colegas.

LEITURA



Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que estudante queremos formar?

Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar?", publicado em 8 de abril de 2019, é um texto produzido pela equipe do projeto, realizado pela Pró-Reitoria de Ensino - Proen, do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, o "Proensino" que, por meio da produção de textos, busca potencializar e orientar a prática educativa cotidiana em rede e contribuir para o fortalecimento da identidade político-pedagógica do IFES.

O texto conduz os leitores para uma reflexão sobre a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Espírito Santo e nos remete a uma reflexão acerca da vivência e conhecimento de cada um.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABODART, C. e SILVA, R. S. **Blog Café com Sociologia.**

Disponível em:

<https://www.cafecomsociologia.com/roteiro-para-discutir-o-filme-tempos/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

CHAPLIN, C. **Tempos Modernos.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=XFXg7nEa7vQ>.

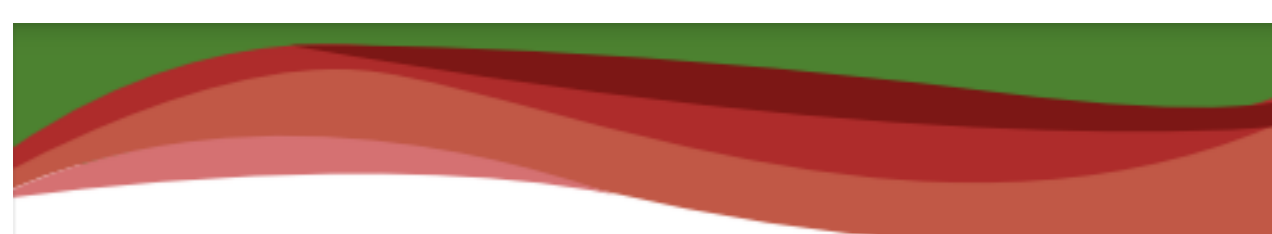
Acesso em: 30 mar. 2020.

Ministério da Educação. Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar? **Proensino n.º 1.** Instituto Federal do Espírito Santo - IFES: Vitória, 2019. Disponível em:

https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Texto_Proensino_N_01.pdf. Acesso em: 28 fev. de 2020.

No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, o que se quer com a concepção de educação integrada é que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. (RAMOS, 2014)

Leia o texto "Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar?" e responda às perguntas da Atividade 2.



Proensino nº1

Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar?

Vitória-ES, 08 de abril de 2019

Os cursos de educação profissional técnica do Instituto Federal do Espírito Santo, ofertados na forma integrada ao ensino médio¹, carregam a importante missão de oportunizar a milhares de jovens egressos do ensino fundamental a possibilidade de concluírem a última etapa da educação básica ao mesmo tempo - e de forma integrada - que obtêm uma formação profissional, desempenhando, com isso, a função social de promover a qualificação para o trabalho, o pleno desenvolvimento e a preparação para o exercício da cidadania² destes sujeitos.

Entender essa **integração**, a fim de alcançá-la o mais plenamente possível em nossa prática educacional diária, implica considerarmos a combinação entre os objetivos atribuídos ao Ensino Médio e os propósitos da formação profissional de nossos jovens, os quais não devem ser enxergados sem que se levem em conta as rápidas e constantes transformações por que passou e vem passando o mundo do trabalho.

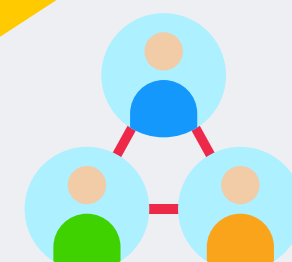
Entre os objetivos do Ensino Médio, além do aprofundamento dos conhecimentos obtidos no ensino fundamental, da preparação para a continuidade dos estudos e da formação do educando para o **exercício da cidadania**, consta especificamente a finalidade de **preparação geral do estudante para o mundo do trabalho**³. Esta última, já por si importante no sentido de possibilitar a plena inserção do aluno egresso do Ensino Médio como sujeito que colabora na produção da sociedade, tem seu potencial amplificado pela integração da Educação Profissional Técnica à etapa final da educação básica, uma vez que, para além da preparação geral para o trabalho, a profissionalização possibilita ao estudante o aprendizado específico dos conhecimentos necessários ao exercício de uma profissão técnica.

E é justamente aí que se torna necessário levar em consideração a fluidez e a dinamicidade do atual mundo do trabalho, que, influenciado pelo desenvolvimento tecnológico e pelas novas possibilidades que ele trouxe à organização social e aos processos produtivos, tem demandado profissionais com capacidades mais aguçadas de raciocínio e com **autonomia intelectual**, aptos a dar respostas criativas e eficazes aos problemas com que se deparam. Isso sem falarmos nas aptidões de natureza relacional, cuja importância tem sido redimensionada desde a introdução do conceito de inteligência emocional⁴ nos estudos sobre as múltiplas inteligências.

Tendo isso em mente, o que então deve ser a educação profissional? Que aluno queremos formar na Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio ofertada pelo Ifes?

Disponível em:
https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Texto_Proensino_N_01.pdf. Acesso em: 28 fev. 2020.

ATIVIDADE 2



Após a leitura do texto, compartilhe com seus colegas as suas reflexões sobre:

- 1) O que é a Educação Profissional?
- 2) Que aluno deseja formar na Educação Profissional Técnica do Ensino Médio ofertada pela instituição na qual você trabalha?
- 3) O que você tem feito para ofertar uma Educação Profissional Técnica afinada com o objetivo de proporcionar essa formação *omnilateral* do educando, ou seja uma formação integrada e interdisciplinar, que articule a prática, a teoria, a pesquisa e a inovação para o desenvolvimento da cidadania do aluno?
- 4) Que caminhos você e seus colegas de trabalho podem seguir para alinhar melhor a prática pedagógica desenvolvida aos princípios da *omnilateralidade* (prática, teoria, pesquisa e inovação)?



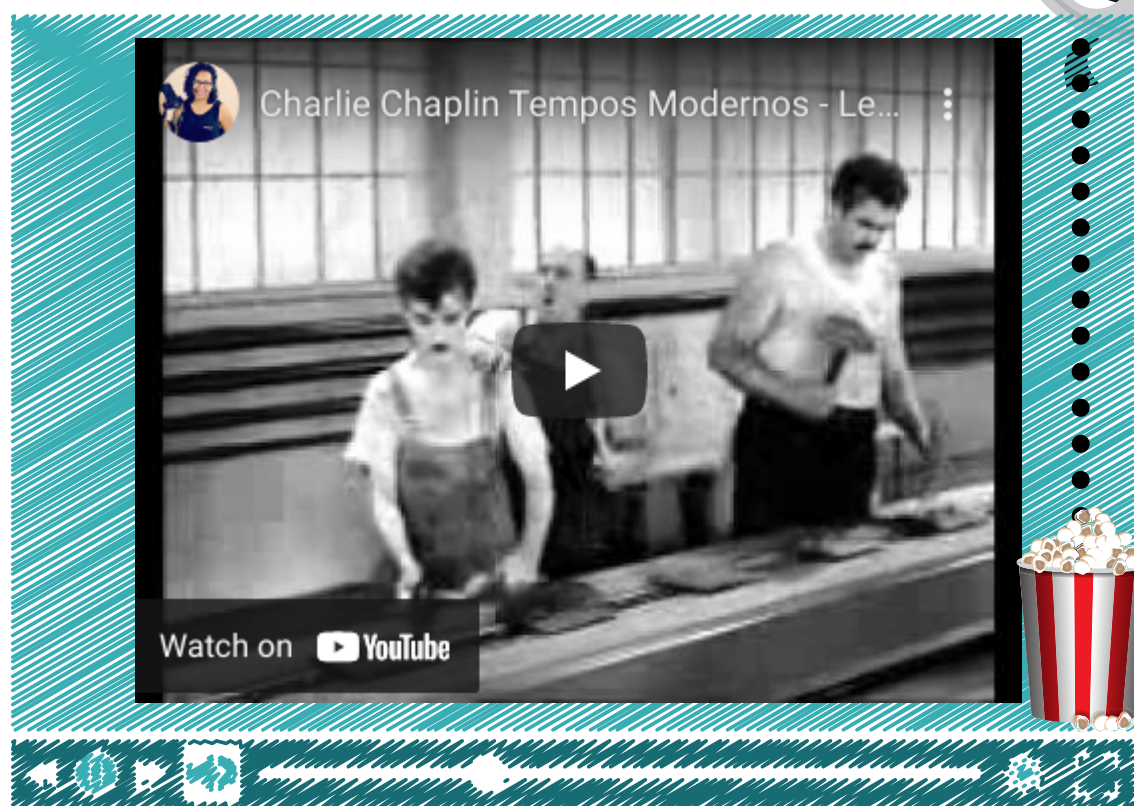


FILME

Tempos Modernos



Disponibilizamos para você um fragmento do filme de Charlie Chaplin Tempos Modernos. Este será fundamental para que possa realizar a atividade 2. Caso tenha interesse e disponibilidade de tempo para assisti-lo, será bem mais interessante!



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4PaGw4ZRmWY&t=50s>

Roteiro para Discussão

Deixamos também o link do Blog Café com sociologia. com, do Professor Cristiano Bodart. Lá ele apresenta um roteiro bem interessante para discutir o filme Tempos Modernos.



BLOG



"Tempos Modernos" - Roteiro para discutir o filme a partir da sociologia

Tempos Modernos é um filme emblemático de Chaplin e que traz ótimas questões para serem trabalhadas e...

Blog Café com Sociologia / Cristiano Bodart / Mar 6,...

Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/roteiro-para-discutir-o-filme-tempos/>

ATIVIDADE 3

Durante a leitura do Texto "Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar?", você pôde notar a preocupação com uma formação que articule os eixos trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

Ao pensarmos em "educação pelo trabalho" ou em "trabalho como princípio educativo", a nossa *práxis* precisa estar ancorada no desenvolvimento da capacidade de integração entre teoria e prática, a fim de superar conhecimentos fragmentados.

Para esta atividade, assista ao trecho do filme "Tempos Modernos", protagonizado por Carlitos, personagem clássico de Charles Chaplin, que retrata a vida urbana nos Estados Unidos, em 1930. Chaplin, utilizando de sua arte e com ironia, nos leva a refletir sobre a alienação física e ideológica causadas pelo modelo de produção industrial, baseado na especialização do trabalho e linha de montagem.

Durante o filme, procure relacionar as críticas apontadas aos modelos de produção Taylorista/ Fordista e, inter-relacionar o filme ao texto "Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar?", escreva um texto discorrendo sobre a Educação Profissional e Tecnológica - EPT. Abaixo segue algumas questões norteadoras para sua escrita.

- Como as ações do Taylorismo/Fordismo se refletem na sociedade?
- Como as questões mostradas pelo filmes e refletiram na organização da escola ao longo dos anos?
- Que relação podemos estabelecer entre o filme, o mundo do trabalho e a formação profissional?
- O que mudou na Educação Profissional?
- De que forma a escola pode focar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual *versus* trabalho intelectual, ao incorporar a dimensão intelectual do trabalho produtivo, com vistas à uma formação que articule os eixos: trabalho, ciência, cultura e tecnologia?

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: Concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PACHECO, E. (org.). **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC. Moderna: São Paulo, 2012. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Perspectivas-da-EPT.pdf>. Acesso em: 31 de março de 2020.

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. *In*: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RIBEIRO, R. O trabalho como princípio educativo: algumas reflexões. **Revista Saúde e Sociedade**. [online]. 2009, vol.18, suppl.2, pp.48-54. ISSN 0104-1290. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902009000600007>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000600007&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 43. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. *In*: FERRETTI, C. J. et al. (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989.



CURRÍCULO E INTERDISCIPLINARIDADE

Eixo

2

REFERENCIAL

"Currículo e Interdisciplinaridade" é o segundo eixo da "Formação de Docentes: projeto integrador na EPT", com carga horária de 20 horas. As discussões realizadas no eixo anterior, para compreender como trabalho e tecnologia articulam-se à ciência e à cultura, são referenciais de partida para este segundo eixo, o qual busca apontar possibilidades metodológicas que contribuam para a construção de um currículo integrado e práticas pedagógicas integradoras.

O estudo tem início ao realizar uma avaliação diagnóstica para identificar a concepção de currículo dos cursistas; e, a partir da análise das falas, conduz as discussões com vistas à articulação entre teoria e prática, entre conhecimento geral, técnico, e específico, e ainda explora os conceitos teóricos mobilizados no currículo integrado e na prática educativa.

Assim, o cuidado está em discutir o currículo integrado como possibilidade de compreensão do contexto para intervenção em função dos interesses coletivos, e entender a interdisciplinaridade não como a fusão de conteúdos ou de metodologias, mas, como interface de conhecimentos parciais específicos, que têm por objetivo um conhecimento mais global.

É a partir desses referenciais, que os estudos conduzem os cursistas à reflexão e ao diálogo sobre as relações entre o Projeto Político- Pedagógico - PPP, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC e o Plano de Ensino - PE, a fim de propor formas de organização curricular que promovam uma formação integrada.

O estudo é desenvolvido a partir da problematização de Costa (2020).

OBJETIVOS

- Conceituar currículo escolar.
- Analisar como o currículo está inserido no pensamento pedagógico da instituição.
- Discutir formas de construir um currículo integrado e interdisciplinar.
- Planejar um trabalho interdisciplinar que dialogue com os fundamentos da EPT.

TEMAS

Prática Pedagógica no Ensino Médio Integrado

Currículo

Interdisciplinaridade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, M. A. da. O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, n. 18, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>. Acesso em: 31 mar. 2020.

COSTA, M. A.; COUTINHO, E. H. L. Metodologias Ativas e Currículo Integrado: a travessia para as práticas pedagógicas motivadoras na educação profissional técnica de nível médio. **Boletim Técnico do SENAC: Revista da educação profissional**. Senac, Rio de Janeiro, v. 45, p. 7-20, n. 3, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/issue/view/83/129>. Acesso em: 31 mar. 2020.

SILVA, D. de M.; ARAÚJO, F. O. e FERREIRA, R. G.. Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, N. 18, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/index>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ATIVIDADE 4

Minha Ideia de Currículo



Vamos iniciar o estudo sobre Currículo e Interdisciplinaridade na EPT!

Primeiramente, responda à seguinte pergunta: "O que você entende por currículo?".

Em seguida, partiremos para as leituras indicadas, certo?



LEITURA



Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração

No Eixo 1 - Educação Profissional e Tecnológica, você deve ter percebido quão grande é o nosso desafio enquanto educadores para desenvolver um currículo na perspectiva do trabalho como princípio educativo, em que a relação entre conhecimento geral e específico seja construída continuamente ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura.

Currículo esse, que deve prever um projeto de sociedade não excludente, sem que haja a dualidade e segmentação entre educação geral (propedêutica, mais acadêmica) e formação profissional, que não pode ser meramente de treinamento, mas que coloque o ser humano, e não o mercado, como centro do processo educativo.

Assim, os esforços são para a formação de um trabalhador mais consistente do seu papel social, e ao mesmo tempo crítico e reflexivo.

Para que isso ocorra, faz-se necessário integrar no currículo os temas referentes à diversidade, ao multiculturalismo, com vistas à formação cidadã.

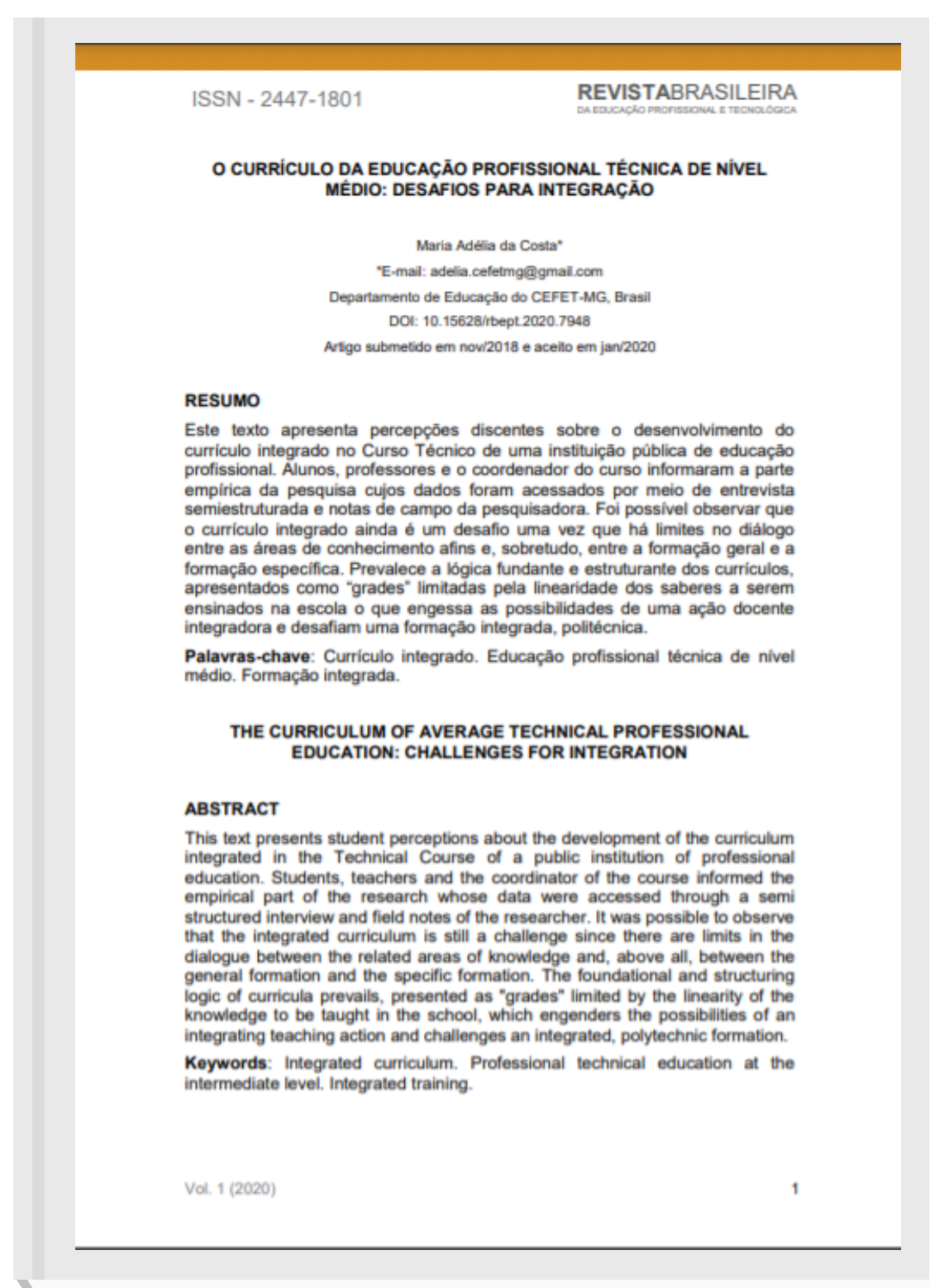
Com vistas à um embasamento teórico, e assim poder realizar a próxima atividade, você precisará ler o artigo "O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração". Ele tem como foco refletir sobre o currículo na perspectiva da integração dos conhecimentos da formação propedêutica com a formação profissional, e apresentar percepções sobre o desenvolvimento do currículo integrado no Curso Técnico de uma instituição pública de educação profissional.

COSTA, M. A. da. O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 18, 2020.

Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>.

AAcesso em: 28 de fev. de 2020..



Como “meio”, a técnica sempre serve a um fim e é nessa perspectiva que são tratadas aqui as estratégias de ensino, em articulação com um projeto educacional integrador e emancipador (FRIGOTTO; ARAÚJO, 2015)

ATIVIDADE 5

Currículo e Prática Escolar



Nas leituras realizadas, é possível identificar que o currículo é um dos elementos norteadores da prática educacional. Costa (2020), em seu artigo: "O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração", aborda com base em Sacristán, que o currículo representa a expressão da função socializadora da escola e sua materialização é constituída de seis fases/níveis:

- **Fase 1** - O currículo prescrito (expressão formal das funções que pretende desempenhar desde o ponto de vista da política educacional, definições dos conteúdos e demais orientações relativos aos códigos que os organizam).
- **Fase 2** - O currículo apresentado aos professores, por meio de livros textos, materiais e guias.
- **Fase 3** - O currículo moldado pelos professores, por planos de ensino, realizado em práticas, com sujeitos concretos e inserido em um contexto.
- **Fase 4** - O currículo em ação (prática real guiada pelos esquemas teóricos e práticos do professor; ensino interativo).
- **Fase 5** - O currículo realizado em consequência da prática se produzem efeitos tais como: cognitivo, afetivo, social, moral.
- **Fase 6** - O currículo avaliado (avaliações por meio de controle para validações e título, cultura, ideologias e teorias pedagógicas).

LEITURA



Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no Ensino Médio Integrado

O artigo "Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no Ensino Médio Integrado" discute o conceito de interdisciplinaridade e apresenta algumas práticas pedagógicas de docentes.

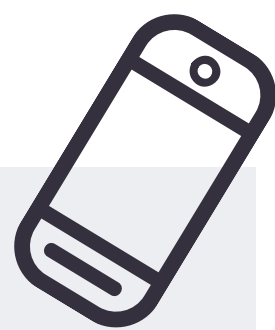
Após a leitura do artigo, inter-relacione as fases apontadas a sua prática docente na EPT. Comente suas observações e reflexões

SILVA, D. de M.; ARAÚJO, F. O.; FERREIRA, R. G.. Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, N. 18 (2020). Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8814> Acesso em: 31 de mar de 2020.



ATIVIDADE 6

Relato de experiência: A Prática Pedagógica Interdisciplinar



No artigo "O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração", a autora Maria Adélia abordou acerca da importância do currículo integrado, com vistas à superação da fragmentação, compartimentação e estratificação dos saberes, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura.

Em "Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no Ensino Médio integrado", artigo de Silva; Araújo; Ferreira, encontramos algumas práticas pedagógicas interdisciplinares dos docentes das disciplinas de Física, Biologia e Química, que atuam no Ensino Médio Integrado no IFRN *Campus Currais Novos*.

Por tanto, responda, na escola em que trabalha, você consegue desenvolver uma prática interdisciplinar? Conte-nos um pouco de sua experiência.



ATIVIDADE 7

Analisando o Projeto Pedagógico de Curso e o Plano de Ensino



Após refletirmos sobre currículo e interdisciplinaridade, chegou o momento de fazermos a análise do Projeto Pedagógico de Curso e do Plano de Ensino.

Selecione um Projeto Pedagógico de um Curso Técnico de Nível Médio e o Plano de Ensino de uma Unidade Curricular, que está sob sua responsabilidade. Identifique as conquistas a serem mantidas e os desafios a serem superados do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, tendo com base os seguintes pontos norteadores:

- Sabemos que a organização do percurso formativo do estudante deve contemplar sequências de conteúdos de aprendizagem, contudo responda se o PPC, do curso escolhido, contempla os conteúdos de aprendizagem a serem trabalhados?
- Com base na Matriz Curricular do Curso e na descrição interna das Unidades Curriculares é possível realizar um trabalho interdisciplinar?
- No Plano de Ensino, foram previstas estratégias para redução da fragmentação do conhecimento, na forma de práticas pedagógicas integradoras?
- As situações de aprendizagem propostas são desafiadoras, exigindo a busca ativa e criativa, pelos alunos, de soluções para os problemas ou desenvolvimento de projetos, favorecendo sua autonomia e seu protagonismo?
- Os problemas/ projetos previstos propiciam um vínculo com a comunidade, contribuindo de alguma forma para o seu desenvolvimento?
- São privilegiadas situações que incentivem a criticidade, criatividade, iniciativa, tomada de decisões etc?.

Elabore um relatório contendo o que observou.

LEITURA



O texto "Metodologias Ativas e Currículo Integrado: a travessia para as práticas pedagógicas motivadoras na Educação Profissional Técnica de Nível Médio", vai nos apresentar o registro de propostas pedagógicas desenvolvidas por cinco professores doutores, da área de formação geral e licenciatura, que atuam em cursos técnicos de nível médio e na graduação, em três instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica.

METODOLOGIAS ATIVAS E CURRÍCULO INTEGRADO: A TRAVESSIA PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MOTIVADORAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

ACTIVE METHODOLOGIES AND INTEGRATED CURRICULUM: CROSSING TOWARDS MOTIVATING PEDAGOGICAL PRACTICES IN SECONDARY VOCATIONAL EDUCATION

METODOLOGÍAS ACTIVAS Y PROGRAMA INTEGRADO: LA TRAVESÍA PARA LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS MOTIVADORAS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL TÉCNICA DE NIVEL MEDIO

Maria Adélia Costa*
Eduardo Henrique Lacerda Coutinho**

*Professora no Mestrado em Educação Tecnológica e no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), onde também é Chefe do Departamento de Educação. É Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na linha de pesquisa Trabalho, Educação e Sociedade. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: adelia.cefetmg@gmail.com

**Professor no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Cefet-MG. É Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: educoutinho@cefetmg.br

Recebido para publicação em 7.6.2019
Aprovado em 5.12.2019

Resumo

Esta é uma investigação qualitativa com professores da educação profissional técnica de nível médio que utilizam práticas pedagógicas motivadoras. Busca refletir sobre as possibilidades de se desenvolver uma didática que, embora seja balizada pelo currículo tradicional, multifacetado, possa induzir a uma formação profissional crítica, criativa e autônoma, favorecendo a constituição do currículo integrado. Os resultados indicam que as práticas pedagógicas dos docentes pesquisados são passíveis de tornar a relação entre currículo e cotidiano escolar um processo híbrido, que favorece a integração curricular.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas motivadoras. Educação profissional. Currículo. Formação de professores. Metodologias ativas.

Abstract

This qualitative research analyzed secondary vocational education teachers who use motivating pedagogical practices. It seeks to reflect on the possibilities of developing didactics that, although are guided by a traditional and multifaceted curriculum, may encourage critical, creative, and autonomous vocational training, favoring the constitution of an integrated curriculum. The results indicate that the pedagogical practices employed by these teachers are likely

B. Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 45, p. 7-20, n. 3, set./dez. 2019.

COSTA, M. A.; COUTINHO, E. H. L. Metodologias Ativas e Currículo Integrado: a travessia para as práticas pedagógicas motivadoras na educação profissional técnica de nível médio. **Boletim Técnico do SENAC**: Revista da educação profissional. Senac, Rio de Janeiro, v. 45, p. 7-20, n. 3, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/792/668>. Acesso em: 31 mar. 2020.

CAFÉ PEDAGÓGICO



Prática Pedagógica Integradora

Até aqui, o currículo foi entendido como algo que adquire forma e significado educativo, à medida que sofre uma série de processos de transformação dentro das atividades desenvolvidas em conjunto.

Vimos, também, que o currículo integrado torna-se imprescindível para uma formação que possa agregar conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, e que seja capaz de induzir a superação da relação teoria e prática. Nesse processo, o trabalho e o compromisso docente, por meio de práticas pedagógicas integradoras, são fundamentais para a materialização do currículo integrado. Mas, como desenvolver isso na Educação Profissional e Tecnológica?

O texto, "Metodologias Ativas e Currículo Integrado: a travessia para as práticas pedagógicas motivadoras na Educação Profissional Técnica de Nível Médio", nos apresenta o registro de propostas pedagógicas desenvolvidas por cinco professores doutores, da área de formação geral e licenciatura, que atuam em cursos técnicos de nível médio e na graduação, em três instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, responda: você já desenvolveu uma prática pedagógica integradora, em sala de aula?

Para discutirmos sobre a integração entre as áreas disciplinares da formação geral com a educação profissional, para uma formação humana, que considere o conhecimento humanístico, científico, social, político, cultural e profissional, faremos um café pedagógico intitulado: "Prática Pedagógica Integradora".

Ah, faz-se necessário que para esta atividade, você leia os textos disponibilizados, anteriormente, na bibliografia básica



ATIVIDADE 8

Compartilhamento de Situação de Aprendizagem

No decorrer da formação, falamos muito sobre a importância da prática pedagógica integradora para a superação da fragmentação. Compartilhe aqui uma Situação de Aprendizagem - SA, que você tenha desenvolvido em sua escola e que possa servir de referência para outros professores.

Não se esqueça de referenciar:

- Nome da Escola.
- Curso.
- Unidade Curricular/Disciplina.
- Docente.
- Data de elaboração da Situação de Aprendizagem.
- Conhecimentos e Conteúdos Formativos envolvidos
- Descrição da Situação de Aprendizagem.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:** efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade:** um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 2002.

FAZENDA, I. C. A. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008

SACRISTÁN, J. G.; Gómez, A. I. P. **Comprender e transformar o ensino.** Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SACRISTÁN, J. G. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo

3

REFERENCIAL

"Projeto Integrador na Educação Profissional" é o terceiro eixo da "Formação de Docentes: projeto integrador na EPT", com carga horária de 20 horas, busca contribuir para o debate sobre projetos integradores e planejamento pedagógico coletivo como possibilidades de práticas integradoras.

A discussão é iniciada ao refletir sobre o papel da escola e sua importância, enquanto espaço de transformação social, para que em seguida sejam discutidas as práticas integradoras, e o Projeto Integrador - PI.

O PI, é aqui tratado, como prática de pesquisa que articula e inter-relaciona os saberes desenvolvidos pelas disciplinas, contextualizando-as às dimensões da cultura, trabalho, ciência e tecnologias, Essa articulação implica que docentes e equipe pedagógica promovam diálogo, ações integradoras, trabalho coletivo e interdisciplinar, e, ainda, planejem atividades integradoras, a saber: aulas de campo, elaboração de projetos, construção de protótipos, iniciação científica etc., advindas de situações reais, concretas e/ou simuladas, aos conteúdos das disciplinas, tendo sempre como fio condutor a problemática do trabalho.

A perspectiva adotada é de que os docentes desenvolvam um trabalho com projetos de estudos, que contribuam para os interesses coletivos com soluções às questões locais e regionais, atento aos contextos: nacional e mundial.

Sendo assim, no decorrer da formação, essas questões serão abordadas nos materiais e discutidas pelos cursistas para que socializem práticas que proponham novas formas de atuação, a partir de reflexões realizadas.

OBJETIVOS

- Refletir sobre o papel e função da escola, mais especificamente da escola que atua na EPT.
- Identificar a contribuição de novas metodologias de ensino e de aprendizagem para práticas integradoras.
- Reconhecer a importância do projeto Integrador como eixo articulador das diversas áreas do conhecimento.
- Planejar práticas que possibilitem a investigação e contribuição para a comunidade local.

TEMAS



PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo

3

Escola: espaço de transformação social!



Em 5 de março de 2016, ao participar, em Curitiba, da Conferência TEDxPraça Santos Andrade ED, o fundador da "Escola da Ponte", José Pacheco, ao proferir a palestra "Aprender em Comunidade", faz uma reflexão sobre a escola enquanto espaço de transformação e nos lembra dos três aspectos essenciais para que a construção da aprendizagem ocorra, são elas: autonomia, responsabilidade e solidariedade.

VÍDEO



O vídeo da palestra encontra-se disponível na plataforma do YouTube: Disponível em: <https://youtu.be/a5Ua7Xq9I6Y>. Acesso em: 20 abr. 2020.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PENA, A.; PAPELBA, D. Projetos Integradores como Unidade Curricular obrigatória em cursos de Educação Profissional: a aderência das práticas educativas ao modelo pedagógico Senac. **Boletim Técnico do SENAC**: Revista da educação profissional. Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 7-26, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/722/600>. Acesso em: 1 abr. 2020.

SANTOS, L. A. da S. dos e SOUZA, F das C. S. Projetos Integradores: concepções e implementação à luz do PPP do IFRN. Natal, IV Colóquio nacional, I Colóquio internacional: **a produção do conhecimento em educação profissional**, 2017. Disponível em: [https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo 2/E2A4.pdf](https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo%202/E2A4.pdf). Acesso em: 1 abr. 2020.

Vídeo - **Aprender em comunidade**. José Pacheco. TEDxPraça Santos Andrade ED. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a5Ua7Xq9I6Y>. Acesso em: 1 abr. 2020

WEBSITE



Caso queira conhecer um pouco mais sobre o evento, cujo tema foi "Novas Formas de Ensinar e Aprender", acesse o site do TEDxPraçaSantosAndradeED. Disponível em: <https://www.ted.com/tedx/events/16826>. Acesso em: 1 br. 2020.



PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo 3

ATIVIDADE 9

Escola: espaço de transformação social!



O vídeo do prof. José Pacheco, "Aprender em comunidade", nos conduz, em um curto espaço de tempo (17'54"), a uma série de reflexões e discussões sobre a educação no Brasil, tais como: o papel da escola, o trabalho do professor, os grandes teóricos brasileiros, sociedade e cidadania, e o trabalho com projetos. Contudo, vamos discutir algumas questões e correlacioná-las à nossa prática?

- Faça um paralelo entre o que o professor aborda no vídeo acerca da afirmativa "Escola é um espaço de transformação social" e o trabalho desenvolvido por você em sala. Exemplifique de que forma você, enquanto docente, pode contribuir para a transformação social e a cidadania.
- Como o trabalho com projetos pode contribuir para a construção de conhecimento a serviço da comunidade/ sociedade?

Registre suas reflexões.

LEITURA



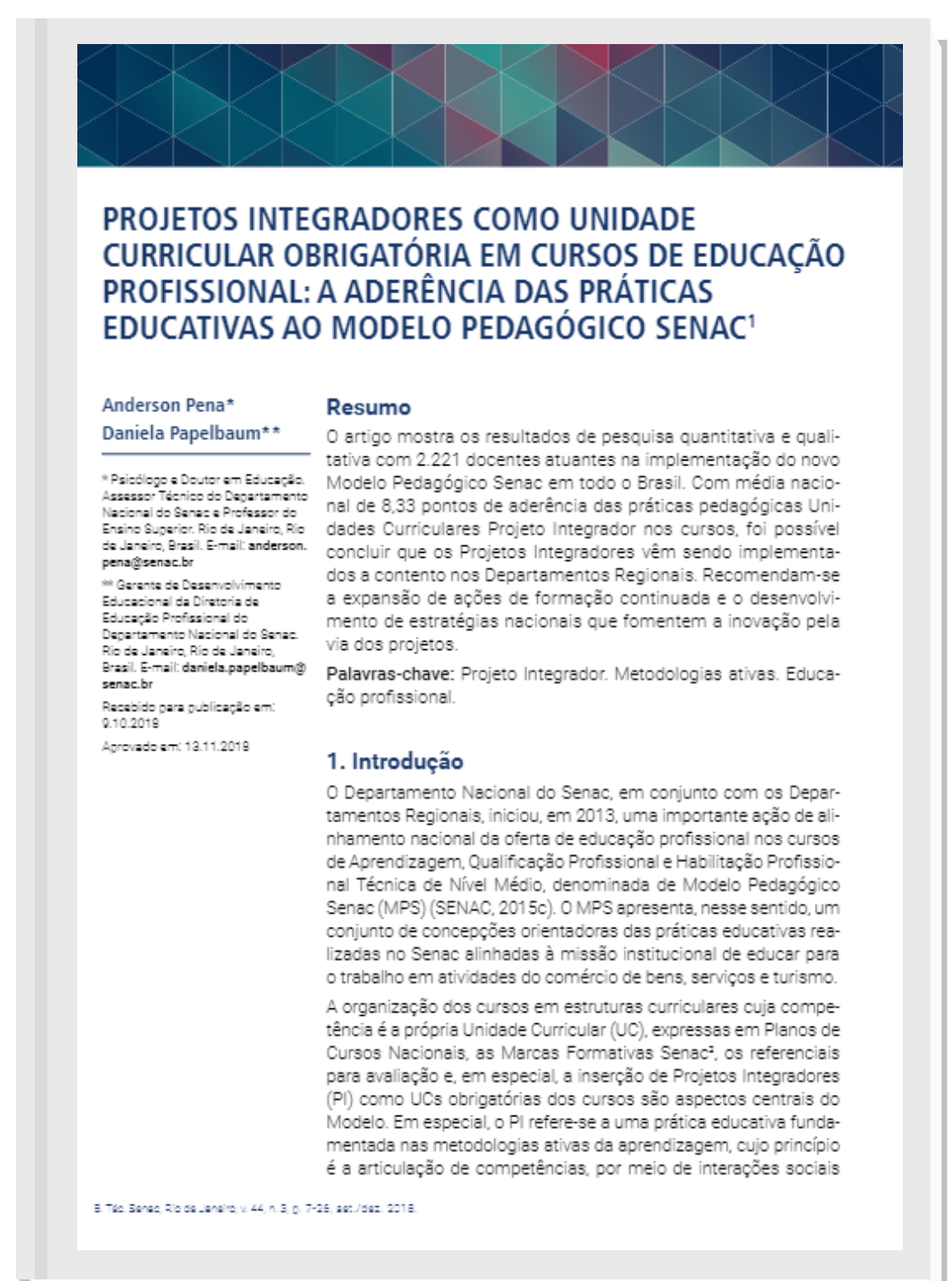
Projetos Integradores em Instituições de Educação Profissional e Tecnológica

Conheça como o Projeto Integrador tem sido desenvolvido em algumas instituições de educação Profissional e Tecnológica.

1 - Instituição: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

O artigo, de Anderson Pena e Daniela Papelba, intitulado "Projetos Integradores como Unidade Curricular obrigatória em cursos de Educação Profissional: a aderência das práticas educativas ao modelo pedagógico Senac", nos apresenta os resultados de pesquisa quantitativa e qualitativa com 2.221 docentes do Senac, em todo o Brasil, para verificação da aderência, quanto à implementação do Projeto Integrador nos cursos por eles ministrados.

PENA, A.; PAPELBA, D. Projetos Integradores como Unidade Curricular obrigatória em cursos de Educação Profissional: a aderência das práticas educativas ao modelo pedagógico Senac. **Boletim Técnico do SENAC**: Revista da educação profissional. Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 7-26, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/722/600>. Acesso em: 1 abr. 2020.



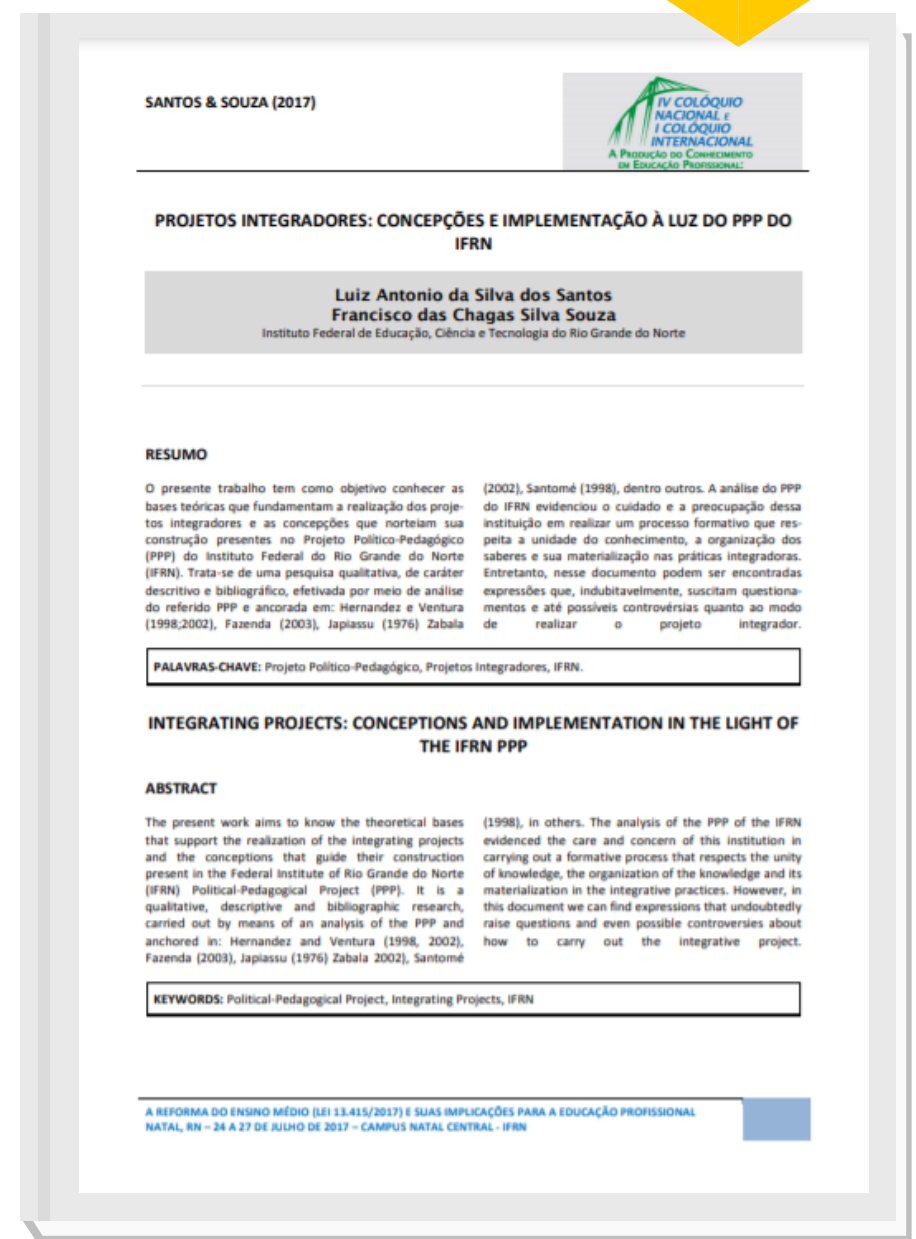
PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo 3

2 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN

O artigo, de Luiz Antonio da Silva dos Santos e Francisco das Chagas Silva Souza, intitulado de "Projetos Integradores: concepções e implementação à luz do PPP do IFRN", nos apresenta as bases teóricas e as concepções que fundamentam o Projeto Político-Pedagógico - PPP, da referida instituição, e evidencia o cuidado e a preocupação em realizar um processo formativo com vistas às práticas integradoras.

SANTOS, L. A. da S. dos; SOUZA, F das C. S.. Projetos Integradores: concepções e implementação à luz do PPP, do IFRN. Natal: IV Colóquio nacional, I Colóquio internacional: **a produção do conhecimento em educação profissional**, 2017. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo2/E2A4.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2020.



VÍDEOS

Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL

Este vídeo, da Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, nos apresenta conceitos sobre aprendizagem baseada em problemas, que é utilizada com alunos da USP Leste, e da Universidade Federal de São Carlos. Essa aprendizagem pode ser vista como uma interação entre o sujeito que aprende, e os objetos de conhecimento, em que o aluno questiona, pesquisa e descobre coisas novas.

Vídeo - **EVS - Aprendizagem Baseada em Problemas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YhB44GtyNhl>. Acesso em: 1 mar.2020.



Compartilhamento

IFRN em Pauta Material Complementar

Vídeo - **IFRN em Pauta, 303 HD - Bloco 3/3**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tF3bVXAvBKY>. Acesso em: 1 abr. 2020.



Comunidade de Prática

PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo

3

PESQUISA

Instrumentos e Recursos



Existem alguns instrumentos e recursos, que o docente pode utilizar com seus alunos, durante as etapas de planejamento, e desenvolvimento do Projeto Integrador, a saber:

1 - Pitch (O discurso de elevador)

O *PITCH* elevador (discurso de elevador) é uma apresentação sumária de 3 a 5 minutos com objetivo de despertar o interesse da outra parte, como por exemplo: investidor ou cliente, pelo seu negócio. Assim, deve conter apenas as informações essenciais e diferenciadas. O *PITCH* pode ser tanto apresentado verbalmente quanto ilustrado por 3 a 5 slides.

É importante que o *PITCH* contenha:

- Descrição da oportunidade.
- Resultados esperados.
- Benefícios esperados para o público-alvo.
- Recursos necessários (financeiros, estruturais, humanos) para colocar a ideia em prática.
- Possíveis parcerias e vantagens competitivas.
- Possíveis riscos e superações



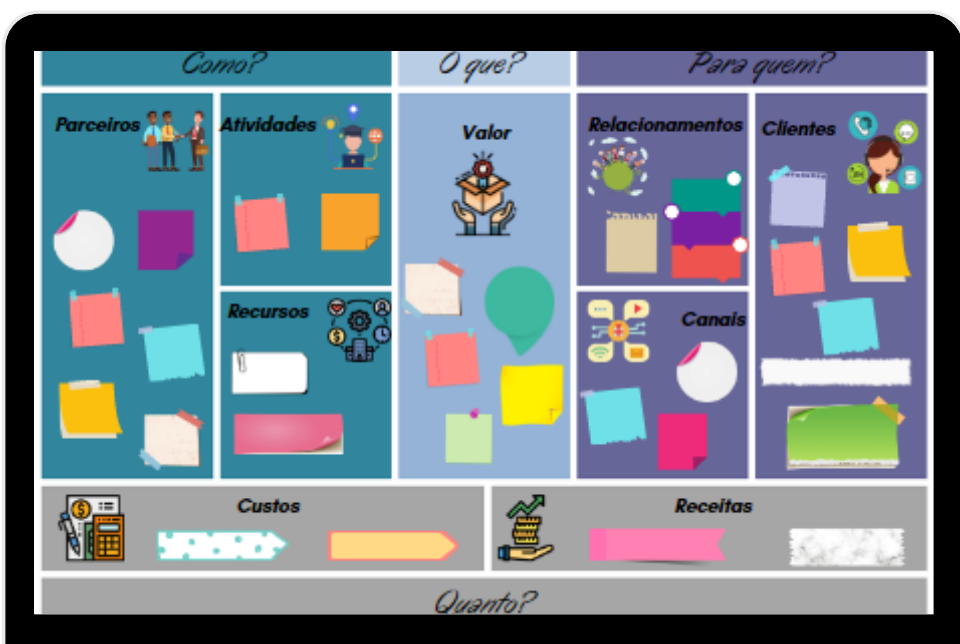
2 - Design Thinking

O *Design Thinking* é uma abordagem de inovação e criatividade que busca propor soluções que estejam centradas no desejo das pessoas, no que é viável e praticável. Compreender o problema das pessoas, projetar soluções, implementar a melhor opção e prototipar para testar e validar o melhor caminho. O *Design Thinking* é composto por três fases: ouvir, criar e implementar, e pode propiciar, por meio de um processo criativo e interativo, a solução de problemas complexos.



3 - Business Model Canvas - BM Canvas

O *BM Canvas* é uma ferramenta de planejamento, desenvolvida para facilitar na elaboração de um modelo de negócios de forma colaborativa. Ele consiste em um quadro dividido por nove partes, sendo que cada uma delas se refere a um componente essencial da estrutura do modelo de negócios, a ser preenchido coletivamente pelos participantes, por meio de anotações curtas em *post-its*. Tendo em vista, os benefícios que essa ferramenta possibilita, pois, a mesma pode ser usada no campo educacional para a elaboração de projetos de pesquisa. Sendo que, com o Canvas, os alunos podem ser estimulados à construção da ideia do projeto.



PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo


3


VÍDEO


Analisando um Discurso de Elevador





Assista os materiais desenvolvidos por alguns alunos de Escolas do SENAI, conforme disponibilizados abaixo,


1  **Gerador híbrido** - Projeto Integrador - Senai Lapinha 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2zIFlysKON8&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

2  **Locomoção Eficiente - Pitch** - Projetos Integradores Senai. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jqdlH46AX3s&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

3  **Pitch** - Projeto Integrador SENAI (1). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rK7dEZW_34s&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

4  **Pitch** - Projeto Integrador SENAI - Barra do Piraí. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jxcs1B4RwBs&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

5  **S.E.I.F.E** - Sistema Econômico Inteligente de Funcionamento de Esteiras - Pitch - Projeto Integrador. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=9&v=sOdIA2GS3GU&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

6  **Pitch** - Senai Alumínio - Alert Smart. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5fQ98CTyCnU&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

ATIVIDADE 10



Para esta atividade, você deverá se colocar no papel de um docente orientador de Projeto Integrador.

Após assistir os vídeos, escolha um desses discursos de elevador, desenvolvidos pelos alunos, e relacione de que forma você, professor orientador, poderia contribuir com a melhoria do material desenvolvido pelo aluno. Elenque os critérios de avaliação, e registre, ao lado de cada um, as observações que você faria ao seus alunos orientandos



Potencializar a relação entre o ensino e a pesquisa contribui para desenvolver, ao longo da vida, entre outros aspectos, as capacidades de interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade ética diante das questões políticas, sociais, culturais e econômicas (MOURA, 2010).

PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eixo

3

CAFÉ PEDAGÓGICO



Projeto Integrador: como avaliar?

Já vimos que a prática com Projetos Integradores permite, de forma concreta, o necessário diálogo entre as diferentes unidades curriculares, e sua inter-relação com a realidade do mundo do trabalho, ao inserir o aluno no contexto da tecnologia, ciência, construção do conhecimento, autoria, curiosidade, da investigação, descoberta e motivação intelectual.

Neste Café Pedagógico, discutiremos sobre a avaliação dos Projetos Integradores. Então, responda: como avaliar o desempenho dos alunos durante o projeto

ATIVIDADE 11

Fases do Projeto Integrador

Discutimos, anteriormente, sobre a importância do trabalho interdisciplinar e a necessidade de elaboração do planejamento, por parte do docente, para que sua intenção seja transformada em ação pedagógica. Sabemos, que uma das ações do docente envolve o planejamento e a elaboração do Plano de Ensino e Plano de Situação de Aprendizagem, por meio do Plano de Aula. Para que esse possa atuar de forma interdisciplinar, deve, por sua vez, estar em articulação com os demais docentes do curso de forma que esses desenvolvam um planejamento integrado, visando a organização, de forma colaborativa, das ações pedagógicas do curso e dos objetivos de formação a serem alcançados.

Em se tratando de Projeto Integrador -PI, os docentes, ao desenvolverem um planejamento integrado, passam também a auxiliar e identificar as contribuições possíveis de cada Unidade Curricular, para o PI, e desenvolver outras ações importantes que são: orientar os alunos, monitorar, avaliar o andamento, e organizar a apresentação dos resultados do projeto. Pensando neste processo, e se formos organizá-lo metodologicamente, veremos que um PI envolve algumas etapas, como: concepção, planejamento, execução e avaliação.

Sendo assim, o que fazer e como conduzir cada uma dessas etapas? Descreva cada uma dessas etapas e as suas sugestões de como desenvolvê-las



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Ano 23, Vol. 2 - 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 22 jul. 2020.

Vídeo - **EVS - Aprendizagem Baseada em Problemas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YhB44GtyNhl>. Acesso em: 1 mar. 2020.

Vídeo - **IFRN em Pauta 303 HD** - Bloco 3 de 3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tF3bVXAvBKY>. Acesso em: 1 abr. 2020.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998

REFERENCIAL

"Comunidade de Prática" é o quarto eixo da "Formação de Docentes: projeto integrador na EPT", com carga horária de 30 horas. Este, por ser transversal, foi estruturado para ocorrer, concomitantemente, aos demais eixos.

Quando falamos de Comunidade de Prática não tratamos de um grupo de amigos, mas de um grupo de profissionais, não por um trabalho a realizar, contudo com interesses comuns e com uma identidade própria; que neste caso é a docência na EPT. Étienne Wenger (2015, n.p.) resume Comunidade de Prática como grupos de pessoas que "compartilham uma preocupação ou paixão por algo que fazem e aprendem a fazer melhor ao interagirem regularmente."

O eixo destinado à Comunidade de Prática na "Formação de docentes: projeto integrador na EPT" vem oportunizar aos docentes, que atuam na EPT, um ambiente favorável à integração e interação entre os cursistas para a aprendizagem por meio de leituras, pesquisa, discussão, produção e compartilhamento de interesses, experiências, conhecimentos, materiais práticos e ideias. Assim, o objetivo é iniciar uma prática de contínuo intercâmbio, que pode e deve ser continuada e ampliada, mesmo após findada a formação.

Esse grupo de docentes pode estar conectado e interagir, por meio do uso de tecnologias, na realização de fóruns de discussão, mensagens, salas de bate-papo, blogs etc

OBJETIVOS



Reconhecer a importância da Comunidade de Prática para a organização conjunta dos docentes.



Promover o diálogo, com diferentes olhares, sobre assuntos relativos à prática docente



Informar e comunicar experiências, compartilhamento de bibliografia e materiais,



Elaborar em conjunto soluções para as situações complexas da prática docente.

TEMAS



Comunidade de Prática, o que é isso?

Comunidades de Prática são grupos de pessoas que partilham um conhecimento especializado e tem como finalidade informar e comunicar experiências.

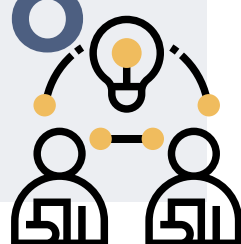
Esse grupo é formado por docentes que compartilham de um mesmo interesse. Sendo assim, destinamos um Eixo para que possam desenvolver o aprendizado pela interação, discussão, proposição e compartilhamento de materiais, tais como: documentos, informações, experiências, estudos de caso, soluções de problemas, apresentações, artigos, resumos, indicações, planilhas e outros conteúdos de apoio e referência.

Antes de recomendar o material, é importante que você o tenha lido e avaliado criticamente.

Aproveite esta oportunidade para compartilhar todas as suas experiências, criar redes de relacionamento, aprender e colaborar com os demais docentes que estão neste grupo.

COMPARTILHANDO

Boas Práticas



Compartilhando boas práticas, é um espaço para você socializar experiências, casos de sucesso, trabalhos desenvolvidos, ações e outros projetos exitosos.

A forma de compartilhamento será sua, pode ser por meio de áudios, vídeos, fotos, documentos, registros, relatos escritos, dentre outros.

Compartilhe, com seus colegas, trabalhos exitosos, bem como os que não deram certo, por que não? Lembre-se de escrever e/ou falar as referências para que os demais integrantes do grupo possam saber as principais questões que envolveram essa prática, a saber:

- Onde?
- Quem?
- O quê?
- Para quem?
- Com quem?
- Quanto? (caso tenha tido custo),
- Quando?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IMBERNÓN, F. A formação deve considerar a comunidade. *In: Formação continuada de professores*. Tradução Juliana dos Santos Padilha. p. 73-80. Porto Alegre: Artmed, 2010.

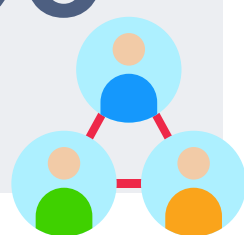
WENGER-TRAYNER, E.; WENGER-TRAYNER, B. **Introdução às comunidades de prática**: uma breve visão geral do conceito e seus usos. 2015. Disponível em <https://wenger-trayner.com/introduction-to-communities-of-practice/>. Acesso em: 05 abr. 2020.



A formação continuada de professores, mais do que atualizar os assistentes, deve ser capaz de criar espaços de formação, de pesquisa, de inovação, de imaginação, etc., e os formadores de professores devem saber criar tais espaços, a fim de passarem do ensinar para o aprender. (IMBERNÓN, 2010)

COMPARTILHANDO

Materiais



O processo de aprendizagem também ocorre por meio da participação de um grupo que compartilha materiais, tais como: textos, artigos, *links*, vídeos, bibliografia, *blogs*, resenhas, teses, dissertações, documentos, planilhas, experimentos etc. Assim, selecione o que você considera relevante e de interesse do grupo para novos aprendizados e aplicações, em seguida, compartilhe com o grupo.

Ao compartilhar, referencie (nome do autor, título e endereço para acesso).

Casos de sucesso do Projeto Integrador, em diferentes áreas profissionais

Neste momento, vamos compartilhar e discutir casos de sucesso do PI, desenvolvidos em sua escola.

Compartilhe um projeto, desde que tenha permissão do autor, com registros (filmagens, fotos, relatórios, *banners* e/ou outros meios), que permitam a visualização, juntamente com a identificação do mesmo:

- Nome da Escola.
- Nome do Projeto.
- Curso.
- Modalidade.
- Docente Orientador.
- Breve descrição do Projeto.
- Metodologia.
- Produto e/ou Processo Desenvolvido.
- Conclusão.

Acesse o material disponibilizado pelos colegas, comente, discuta e registre suas observações, sugestões e/ou questionamentos.

SOCIALIZANDO

Dúvidas, reflexões e ideias

Compartilhe e discuta com o grupo, suas inquietações, análises, reflexões e ideias que surgiram ao longo dessa caminhada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOUVÊA, M. T. de A, et al. (2008). Promovendo o aprendizado organizacional por meio de Comunidades de Prática. **Boletim Técnico do Senac**, 34(3), 48-61. 2008. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/286>. Acesso em: 1 abr. 2020.



AValiação

REFERENCIAL

A avaliação é uma das práticas educativas presentes, nesta formação de docentes, e é tratada sob duas perspectivas, que se inter-relacionam: a do ensino e a da aprendizagem. Desta forma, dois processos são objeto de avaliação: a aprendizagem do aluno e a intervenção do formador.

Partimos, então, do entendimento de que a avaliação, que faz parte do processo de ensino e de aprendizagem, é contínua, dinâmica e não linear, tem naturezas e requer intervenções diferentes,

Assim, trabalhamos com as três funções da avaliação, conforme abordadas por Hadji (1994), são elas: diagnóstica (antes da formação); a formativa (durante a formação); e a somativa (depois da ação da formação). Portanto, a avaliação é um instrumento educativo que informa e faz uma valoração sobre o processo de desenvolvimento do cursista, oportunizando ao formador fazer as proposições e adequações necessárias no decorrer do processo educativo.

Partindo deste pressuposto, um conjunto de atividades foram previstas para que os cursistas atinjam aos objetivos da formação; atividades essas que permitem identificar os conhecimentos prévios, analisar o processo e progressão individual dos cursistas.

Além da aprendizagem, foi previsto também uma avaliação da formação, sob o olhar dos cursistas. Esta tem como objetivo identificar pontos de melhoria a serem feitos na formação em si, e na intervenção pedagógica do(a) formador(a), a fim de corrigir e melhorar os processos.



A avaliação com finalidade formativa é aquela que se realiza com o propósito de favorecer a melhora de algo: de um processo de aprendizagem dos alunos(as), de uma estratégia de ensino, do projeto educativo, ou do processo de criação de um material pedagógico, para dar alguns exemplos (SACRISTÁN,1998)

AValiação

Autoavaliação do Participante

Olá! Estamos quase encerrando nossa formação!

Após, todas as leituras propostas e atividades desenvolvidas, chegou a hora de refletir sobre as contribuições desse processo em sua atuação enquanto docente.

Ao olhar para o seu percurso, no processo de construção do conhecimento, seja no desenvolvimento individual quanto no desempenho de ações coletivas, faça uma análise sobre a docência de Projetos Integradores em Cursos Técnicos de Nível Médio. Para direcionar essa análise, pense nos seguintes pontos:

- Quais assuntos abordados e teóricos trabalhados lhe proporcionaram maior reflexão?
- Houve pontos de aprofundamento em sua compreensão teórica sobre a Educação Profissional e Tecnológica?
- Houve mudanças no seu olhar acerca do trabalho com projetos integradores, a serem desenvolvidos com os alunos? Quais? Foram positivas?
- Quais assuntos, aqui trabalhados, você deseja aprofundar mais? De que maneira eles se relacionam com a docência em sala de aula?
- Foi positiva a experiência de se ter um ambiente (Comunidade de Prática) para a socialização de materiais e práticas?
- Os materiais e reflexões propostos pelos colegas contribuíram para a sua prática? Se sim, quais foram essas contribuições?

As questões apresentadas servem apenas para direcionar seu relato. Não se trata de um questionário, mas, de uma reflexão dirigida sobre as temáticas que discutimos. Você tem liberdade para abordar outros aspectos que considerar importante.



AVALIAÇÃO

Avaliação da Formação de Docentes: Projeto Integrador na EPT



Avaliação da Formação de Docentes: Projeto Integrador na EPT

Chegou o momento de realizarmos uma avaliação da Formação.

Sua avaliação subsidiará a análise da proposta de formação que lhes foi disponibilizada e desenvolvida ao longo desta caminhada e será muito importante para que possamos aperfeiçoá-la.

Obrigado(a) pela sua participação!

Assinale o seu grau de satisfação quanto à:

	Excelente	Ótimo	Muito Bom	Bom	Regular
Temáticas apresentadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Importância da formação para sua atividade profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tecnologia educacional utilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade do material disponibilizado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga horária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Para as formações futuras, você recomendaria que o Ambiente Comunidade de Prática fosse:

- Mantido como está
- Mantido com modificações
- Retirado

Quais pontos você considera positivos na formação?

Sua resposta

Quais pontos você considera negativos na formação?

Sua resposta

Você considera que a sua participação nesta formação foi válida para a sua atuação enquanto docente?

- Sim
- Não

Há outra discussão e/ou temática que gostaria que tivesse sido tratada ao longo da formação?

Sua resposta

POSSIBILIDADES DE ADEQUAÇÃO

Por se tratar de uma proposta de formação, apresentamos os objetivos, carga horária, estrutura, materiais e atividades que possam ser trabalhados na formação de docentes que atuam na Educação Profissional e Tecnológica. Nessa perspectiva, enquanto proposta, ela pode ser adequada, de forma a atender ao contexto, especificidades, necessidades e dinâmica do grupo em formação.

1

MODALIDADE

Em decorrência da distância geográfica dos docentes, a formação foi estruturada para a modalidade à distância, porém, ela pode ser adequada para ser realizada em encontros presenciais.

2

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Caso a opção seja realizar o curso na modalidade à distância, deve-se escolher um AVA que contenha interfaces para a publicação de materiais, interação e interatividade entre cursistas e formador.

3

CARGA HORÁRIA

A carga horária prevista foi de 80 horas, porém, como a temática requer leituras, discussões e pesquisas recomenda-se que ela seja ampliada.

4

MATERIAIS E ATIVIDADES

Caso seja necessário, podem ser realizadas inserções e/ou substituições de materiais e atividades, desde que atendam aos objetivos e fundamentos propostos na estrutura curricular do curso.

5

AVALIAÇÃO

Todas as atividades propostas objetivaram também a avaliação do desenvolvimento do cursista. No final, foi proposta uma avaliação final e uma de formação (avaliação de reação). Elas podem ser adequadas de acordo com a realidade e necessidades do grupo em formação.

REFERÊNCIAS

- ABODART, C.; SILVA, R. S. **Blog Café com Sociologia**. Disponível em: <https://www.cafecomsociologia.com/roteiro-para-discutir-o-filme-tempos/>. Acesso em: 30 mar. 2020.
- ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital** [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado, **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/issue/view/456>. Acesso em: 9 jun. 2020.
- CHAPLIN, C. **Tempos Modernos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XFXg7nEa7vQ>. Acesso em: 30 mar. 2020.
- COSTA, M. A. da. O Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desafios para integração. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, n. 18, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>. Acesso em: 31 mar. 2020.
- COSTA, M. A.; COUTINHO, E. H. L. Metodologias Ativas e Currículo Integrado: a travessia para as práticas pedagógicas motivadoras na educação profissional técnica de nível médio. *Boletim Técnico do SENAC: Revista da educação profissional*. Senac, Rio de Janeiro, v. 45, p. 7-20, n. 3, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/issue/view/83/129>. Acesso em: 31 mar. 2020.
- FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 1979.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 2002.
- FAZENDA, I. C. A. (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- GOUVÊA, M. T. de A, et al. (2008). Promovendo o aprendizado organizacional por meio de Comunidades de Prática. **Boletim Técnico do Senac**, 34(3), 48-61. 2008. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/286>. Acesso em: 1 abr. 2020.

HADJI, C. **A Avaliação, regras do jogo:** das intenções aos instrumentos. Tradução Júlia Lopes Ferreira e José Manuel Cláudio. 4. ed. Portugal: Porto Editora, 1994.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Tradução Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Ministério da Educação. Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar? **Proensino n.º 1.** Instituto Federal do Espírito Santo – IFES: Vitória, 2019. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Texto_Proensino_N_01.pdf. Acesso em: 28 fev. de 2020.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Ano 23, Vol. 2 - 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 22 jul. 2020.

MOURA, D. H. Algumas possibilidades de organização do Ensino Médio a partir de uma base unitária: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. *In*: I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. **Anais.** Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/16110-i-seminario-nacional-do-curriculo-em-movimento>. Acesso em: 1 jul. 2020.

PACHECO, E. (org.). **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:** Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC. Moderna: São Paulo, 2012. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Perspectivas-da-EPT.pdf>. Acesso em: 31 de março de 2020.



PENA, A.; PAPELBA, D. **Projetos Integradores como Unidade Curricular obrigatória em cursos de Educação Profissional:** a aderência das práticas educativas ao modelo pedagógico Senac. Boletim Técnico do SENAC: Revista da educação profissional. Rio de Janeiro, v. 44, n. 3, p. 7-26, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/722/600>. Acesso em: 1 abr. 2020.

RAMOS, M. N. **História e política da Educação Profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%c3%b3ria-e-pol%c3%adtica-da-educa%c3%a7%c3%a3o-profissional.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020.

RAMOS, M. N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. *In*: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio Integrado:** concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RIBEIRO, R. O trabalho como princípio educativo: algumas reflexões. **Revista Saúde e Sociedade.** [online]. 2009, vol.18, suppl.2, pp.48-54. ISSN 0104-1290. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902009000600007>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000600007&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

SACRISTÁN, J. G.; Gómez, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino.** Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SACRISTÁN, J. G. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, L. A. da S. dos e SOUZA, F das C. S. Projetos Integradores: concepções e implementação à luz do PPP do IFRN. Natal, IV Colóquio nacional, I Colóquio internacional: **a produção do conhecimento em educação profissional**, 2017. Disponível em: [https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo 2/E2A4.pdf](https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo%202/E2A4.pdf). Acesso em: 1 abr. 2020.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 43. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. *In*: FERRETTI, C. J. et al. (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

SILVA, D. de M.; ARAÚJO, F. O.; FERREIRA, R. G. Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, N. 18, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/index>. Acesso em: 31 mar. 2020.

URBANETZ, S. T. (Org.). **Contextos da Educação Profissional**. [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.



Vídeo - **Aprender em comunidade**. José Pacheco. TEDxPraça Santos Andrade ED. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a5Ua7Xq9I6Y>. Acesso em: 1 abr. 2020.

Vídeo - **EVS - Aprendizagem Baseada em Problemas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YhB44GtyNhl>. Acesso em: 1 mar.2020.

Vídeo - **Gerador hibrido - Projeto Integrador - Senai Lapinha 2015**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2zIFlysKON8&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

Vídeo - **IFNN em Pauta, 303 HD - Bloco 3/3**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tF3bVXAvBKY>. Acesso em: 1 abr. 2020.

Vídeo - **Locomoção Eficiente - Pitch - Projetos Integradores Senai**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jqdlH46AX3s&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

Vídeo - **Pitch - Projeto Integrador SENAI (1)**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rK7dEZW_34s&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

Vídeo - **Pitch - Projeto Integrador SENAI - Barra do Piraí**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jxcs1B4RwBs&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

Vídeo - **Pitch - Senai Alumínio - Alert Smart**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5fQ98CTyCnU&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

Vídeo - **S.E.I.F.E - Sistema Econômico Inteligente de Funcionamento de Esteiras - Pitch - Projeto Integrador**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=9&v=sOdIA2GS3GU&feature=emb_logo. Acesso em: 1 mar. 2020.

WENGER-TRAYNER, E.; WENGER-TRAYNER, B. **Introdução às comunidades de prática**: uma breve visão geral do conceito e seus usos. 2015. Disponível em <https://wenger-trayner.com/introduction-to-communities-of-practice/>. Acesso em: 05 abr. 2020.



A Educação Profissional e Tecnológica - EPT, em uma perspectiva de formação integral, requer práticas pedagógicas integradas e contextualizadas, o que reforça para a importância de que os docentes tenham subsídios teóricos para a construção de arranjos pedagógicos, que os permitam atuar em um viés de integração curricular.

"Formação de Docentes: projeto integrador na EPT" é um Produto Educacional, que apresenta uma proposta de formação para docentes, a fim de que eles se aproximem dos fundamentos teóricos da EPT, ao interagir com a prática, discutir com os seus pares e vislumbrar possibilidades de atuação.

Educação, trabalho, ciência, tecnologia, inovação, cultura, currículo, interdisciplinaridade, projeto integrador e *práxis* pedagógica são alguns dos temas discutidos, nesta proposta de formação aos docentes.

Este produto apresenta a estrutura curricular, objetivos, carga horária, bibliografia, atividades e avaliações, bem como uma proposta de formação continuada direcionada aos docentes. Desta forma, esperamos que esta obra possa contribuir com os trabalhos de pesquisadores, docentes e coordenadores pedagógicos que atuam na EPT.